



Nº 500 : 08 de abril de 2016 : Feira de Santana-BA

CONFERÊNCIA DE ATER

MOC participa de debates na 2ª Conferência Estadual de ATER

O Movimento de Organização Comunitária (MOC), representado por sua coordenadora geral Célia Firmo e os técnicos Mateus Lima e Ana Dalva Santana, do Programa de Água, Produção de Alimentos e Agroecologia, participam da 2ª Conferência Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária (2ª CEATER), que acontece em Salvador, até sexta-feira, 08 de abril. No segundo dia do encontro (07), a coordenadora geral do MOC, Célia Firmo, representando também o Fórum Baiano da Agricultura Familiar participou de um painel de debate sobre a construção do Sistema Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). Célia afirmou que o Sistema será um espaço de integração das organizações sociais e as instâncias de governos que atuam na oferta de ATER. 'Isso vai permitir um diálogo e acompanhamento de forma integrada, tanto para buscar melhor qualidade no serviço, como promover o controle social', ressaltou. [Continue lendo no site do MOC](#)

EDUCAÇÃO DO CAMPO

Financiadores internacionais visitam o MOC e comunidades

Entre os dias 04 e 06 de abril o MOC recebeu a visita dos financiadores da Fundação Optimus (Suíça) e do Instituto para Cooperação e Desenvolvimento de Projetos - ICEP, (Áustria), que apoiam o seu projeto **Melhorar a Educação do Campo no Semiárido da Bahia**. Representam essas instituições Benedikt Meternick (ICEP) e Maya (Fundação Optimus). Uma reunião com a coordenação geral do MOC, representadas por Célia Firmo e Vandalva Oliveira e a equipe do Programa de Educação do Campo Contextualizada (PECONTE), gestora do projeto, aconteceu nesse dia 04 de abril quando foram debatidas questões da gestão, orçamento e principais atividades do projeto, bem como sobre o funcionamento do MOC e seu PMA (planejamento, monitoramento e avaliação). Na terça-feira (05), os financiadores visitaram com a coordenação do PECONTE, a comunidade de Sítio, no município de Conceição do Coité e a comunidade Serrada, em Riachão do Jacuípe, onde se encontraram com gestores municipais, coordenadores da educação do campo, professores/as, educandos/as e famílias, envolvidas nas ações. No dia 06 de abril o grupo se reuniu com avaliadores da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e finalizaram no MOC onde fizeram uma análise da visita.

ECONOMIA SOLIDÁRIA

Empreendimentos Econômicos Solidários passam por formações para atender às necessidades de um mercado altamente competitivo

A comercialização para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) vem melhorando a renda dos grupos de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) principalmente depois que os mesmos vêm passando por formações, o que implica na gestão financeira administrativa, padronização e busca por novos produtos. Os empreendimentos não têm recursos próprios para essas formações, sendo assim, o Movimento de Organização Comunitária (MOC) através do projeto **Redes de Cidadania no Sertão da Bahia**, com o apoio da Petrobras, tem contribuído bastante para que os EES

tenham acesso às mesmas apresentando um diferencial organizativo e produtivo para os grupos envolvidos. [Continue lendo no site do MOC](#)

AGRICULTURA FAMILIAR

Feiras Agroecológicas e da Economia Solidária é tema de encontro

O Movimento de Organização Comunitária (MOC) realizou no último 04 de abril, no Armazém da Agricultura Familiar e Economia Solidária, em Serrinha, um encontro com a participação de parte da equipe técnica do MOC dos seus respectivos programas: Programa de Fortalecimento a Empreendimentos Econômicos Solidários (PFEES), Programa Água, Produção de Alimentos e Agroecologia (PAPAA) e Programa de Comunicação (PCOM). Como centro das discussões, a situação e abrangência das Feiras Agroecológicas com ênfase nos municípios de Santaluz, Retirolândia, Valente, Conceição do Coité, Quijingue, Barrocas, Riachão do Jacuípe, Araci, Ichu, Nova Fátima, Pé de Serra, Serrinha e Teofilândia. Na oportunidade, alguns critérios foram consolidados para qualificar os agricultores e agricultoras que participam das feiras.

COLEGIADO

CODES discute seu processo eleitoral e sustentabilidade

O Colegiado Territorial do Território do Sisal (CODES Sisal) reuniu sua diretoria onde o MOC é representado por Nayara Cunha, coordenadora do seu Programa de Comunicação, para discutir diversos temas dentre eles o processo eleitoral do Colegiado que acontece a cada três anos. Neste contexto, o MOC pretende continuar concorrendo à mesma vaga de diretor para o período em questão que vai de 2016 a 2019. O encontro aconteceu no último dia 05 de abril, em Conceição do Coité, quanto também foi debatida a sustentabilidade do CODES, que é composto por sociedade civil e poder público, mas que não tem recursos de sustentabilidade próprios. Outro ponto de pauta foi o Proinf Mulher 2016, a partir de um projeto do Consisal apresentado pelo CODES, que visa fortalecer os empreendimentos econômicos solidários que hoje são compostos em sua maioria por mulheres. Numa ação da atual diretoria e como espaço de construção coletiva, ficou agendado para os dias 19 e 20 de abril, concomitantemente com a Assembleia do CODES, um encontro dos seus Grupos de Trabalho (GT's) e no próximo 09 de maio o Planejamento Anual do Colegiado.

MARCO REGULATÓRIO

O novo marco regulatório das ONGs e a gestão dos fundos da criança e dos fundos do idoso

Instituído por lei em 2014, e posteriormente alterado pela Lei Federal 13.204, de 14 dezembro 2015, o chamado Marco Regulatório das Organizações Não Governamentais estabelece um conjunto de regras para a transferência de recursos financeiros entre a administração pública e as organizações da sociedade civil. Essa lei tem sido saudada como avanço positivo no estabelecimento de relações mais transparentes e controladas entre governo e sociedade civil numa questão de importância crescente: o uso correto e consistente de recursos públicos por organizações privadas que devem desenvolver ações de interesse público. Os Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente e os Conselhos dos Direitos do Idoso são gestores de fundos públicos cujos recursos, em boa medida, são transferidos para serviços e programas de atendimento de crianças, adolescentes e idosos operados por organizações da sociedade civil. Assim sendo, torna-se muito importante para esses Conselhos uma resposta clara às seguintes questões: [Continue lendo...](#)

GÊNERO

Mulheres participam de Rodas de Diálogos

Mulheres do Recôncavo Baiano e da Região Metropolitana estão sendo contempladas com rodas de diálogos e emissão de documentos, pelo Projeto Margaridas, realizado pela Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM-BA), em convênio com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). As ações acontecem desde o último 31 de março e vão até o dia 14 de abril, nas cidades de Cachoeira, Maragogipe, Muniz Ferreira, Cruz das Almas, Nazaré e Vera Cruz. Serão oferecidas diversas atividades gratuitas, entre elas: emissão de documentos (carteiras de identidade e de trabalho, certidões de

nascimento e casamento, Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP, entre outros), além da realização de Rodas de Diálogos, para tratar de temas como violência, a Lei Maria da Penha, mecanismos de apoio às vítimas de violência e a conquista da autonomia da mulher. A estimativa é de que mais de 21 mil mulheres do Estado sejam beneficiadas, dentre elas: agricultoras familiares, assentadas da reforma agrária, fundo e fecho de pasto, jovens, pescadoras artesanais, marisqueiras, quilombolas e indígenas.

DIREITOS

ASA e CONSEA divulgam Notas em defesa da democracia e pelos direitos humanos

O Brasil vive, no atual momento, uma crise institucional, política e econômica que está impactando a vida de todas as pessoas, especialmente as mais excluídas, trazendo no seu bojo o desemprego, a volta da inflação, a diminuição de renda, a ameaça às conquistas sociais construídas pelos Governos e organizações sociais, de modo especial ameaça à convivência com o Semiárido e à segurança alimentar e nutricional. Crise esta de responsabilidade não apenas do executivo, mas também do legislativo e do judiciário. Este é um trecho do posicionamento da Articulação Semiárido Brasileiro (ASA) acerca da atual conjuntura brasileira ([Leia na íntegra aqui](#)). O Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), espaço de diálogo entre a sociedade civil e o governo voltado para garantir a soberania e segurança alimentar e nutricional e o direito humano à alimentação adequada e saudável para toda a população brasileira, também publicou nota em defesa da democracia e pelos direitos humanos. [Confira aqui a Nota do CONSEA na íntegra.](#)

Visite-nos nas redes sociais:

Facebook: [facebook.com/moc](https://www.facebook.com/moc)

Site: www.moc.org.br

AGENDE-SE PARA ATIVIDADES NOS PRÓXIMOS DIAS:

12 de abril

Reunião com representante da Maleta do Canal Futura, no Centro de Formação Comunitária (CFC), bairro Papagaio, em Feira.

13 e 14 de abril

Oficina da Cadeia Produtiva da Fruticultura, Pousada Central, em Feira

14 de abril

Assembleia Geral Ordinária do Conselho Gestor do Fundo Rotativo (COGEFUR), a partir das 08:00 horas, no auditório da ASCOOP Sisal, em Serrinha.

19 e 20 de abril

Requalificação do Plano Territorial de Desenvolvimento Sustentável (PTDS) e Assembleia de Eleição e Posse do CODES Sisal, no auditório do SINTRAF, em Conceição do Coité.

19 e 20 de abril

I Encontro Estadual de Sementes Crioulas da Bahia, na sede da ARCAS, a partir das 09:00 horas, em Cícero Dantas(BA).